



VI FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE DO COREDE ALTO JACUÍ: CIDADES SUSTENTÁVEIS

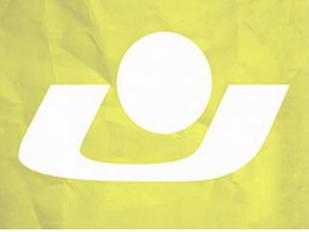
IV MOSTRA CIENTÍFICA SOBRE SUSTENTABILIDADE

EIXOS TEMÁTICOS

EIXO 1 - SOCIAL: Ações e práticas, tanto no âmbito público como no privado e no terceiro setor, voltadas à melhoria da qualidade e das condições de vida da população. As ações sociais visam favorecer a cidadania plena por meio da diminuição das desigualdades sociais, do acesso aos serviços sociais e da ampliação dos direitos sociais. Desse modo, o eixo contempla trabalhos acadêmicos relacionados com iniciativas de programas, projetos e outras ações convergentes com:

- a inclusão social de jovens, adultos, pessoas com deficiência, idosos, negros, quilombolas, catadores de materiais recicláveis, entre outros;
- a ampliação dos meios de participação democrática (conselhos, comitês e grupos organizados);
- a adoção de sistemas educacionais que visem a melhoria da qualidade de vida de populações em seu território;
- as formas alternativas de organização para o trabalho e a geração de renda;
- o desenvolvimento de tecnologias sociais e processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários através do associativismo ou do cooperativismo.

EIXO 2 - AMBIENTAL: O desenvolvimento, na dimensão econômica, ocorre na lógica da rentabilidade, na qual a tríade lucro/tempo/espço opera, mesmo que sob a regulamentação do Estado, provocando forte impacto sobre a vida. A sustentabilidade ambiental, nessa lógica, tem, na ciência e na tecnologia, aliados que podem se colocar a serviço de “dois senhores”. Para um, trabalha acelerando o tempo, anulando distâncias, multiplicando o espaço, transformando ciclos da



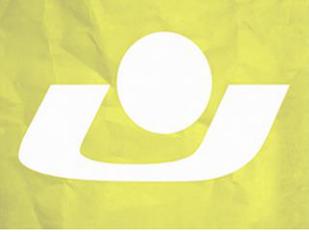
natureza e até artificializando processos de reprodução da vida. Para outro, trabalha produzindo ocupação desordenada de espaços importantes para a preservação da vida; provocando distúrbios e desequilibrando relações entre sujeito e natureza. O eixo contempla trabalhos acadêmicos relacionados com iniciativas, programas, projetos e ações voltados para:

- os marcos regulatórios para o uso dos recursos da natureza na sua relação com o crescimento científico e tecnológico;
- a produção agrícola e o (re)aproveitamento sustentável dos recursos hídricos;
- as mudanças e acidentes climáticos frente à ocupação dos espaços;
- o uso racional da água;
- o uso e manejo dos solos;
- a gestão de resíduos;
- a energia limpa frente ao desenvolvimento sustentável;
- a ética como possibilidade de assegurar o desenvolvimento sustentável.

EIXO 3 - ECONÔMICO: As pautas, voltadas ao desenvolvimento econômico, focam em bens tangíveis, mensuráveis, de modo direto, pela efetiva circulação de mercadorias e pelo crescimento do patrimônio físico. Esse desenvolvimento, na interface com as outras dimensões da sustentabilidade, produz efeitos sobre a vida nas cidades e no campo. Desse modo, o eixo contempla trabalhos acadêmicos relacionados com iniciativas, programas, projetos e ações voltados para:

- as formas organizacionais alternativas para produção e geração de renda;
- a produção de matérias primas e a vulnerabilidade dos países produtores frente à economia globalizada;
- as inovações sustentáveis em empreendimentos e negócios;
- as economias emergentes frente a produção altamente tecnologizada e a exigência de mercado;
- os avanços tecnológicos, a produção industrial e a provocação ao consumismo;
- os processos de gestão e resultados frente a sustentabilidade.

EIXO 4 - CULTURAL: A Constituição Federal do Brasil se efetiva sobre um ideal de identidade homogeneizada. O mito do país miscigenado incorpora elementos culturais determinados a partir do olhar do outro e silencia elementos que não



cessam de se apresentar como memória fundamental para compor, mesmo que em situação conflituosa, a cultura da contemporaneidade brasileira. O eixo contempla trabalhos acadêmicos relacionados com iniciativas, programas, projetos e ações voltados para:

- as formas alternativas de produção cultural local;
- a cultura nas relações intergeracionais, familiares e de gênero;
- o direito às diferenças em diferentes contextos socioculturais;
- o consumo de bens e serviços culturais na sociedade contemporânea;
- as dinâmicas culturais regionais frente ao desenvolvimento sustentável;
- o papel da comunicação social frente a sustentabilidade.

EIXO 5 – POLITICO: Fomentar reflexões e ações sobre o tema da sustentabilidade em todos os níveis e programas de governo eficientes, nas etapas de planejamento, execução e avaliação, que visem ao desenvolvimento local e regional sustentável, mediante a participação da comunidade na tomada de decisões, com a promoção da democracia participativa. Os assuntos são recorrentes, mas dinâmicos, e urge debates constantes, para fins de conscientização e ações adequadas de todos os atores políticos e sociais, para melhorar a qualidade de vida, o que inclui a da população das/nas cidades. O eixo contempla trabalhos acadêmicos relacionados com iniciativas, programas, projetos e ações voltados para:

- a economia urbana e a preservação dos recursos naturais;
- a justiça e equidade social;
- a ocupação regular do território;
- a mobilidade urbana;
- a inclusão produtiva;
- as oportunidades aos pequenos negócios;
- a gestão pública empreendedora;
- a qualidade ambiental urbana;
- a conservação da biodiversidade;
- o aquecimento global;
- as políticas climáticas.